DESEMPENHO DE CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS EM TAREFA DE INIBIÇÃO VERBAL

Julia Gais da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, julia.gais@acad.ufsm.br
Dara da Silva Oliveira, Universidade Federal de Santa Maria, dara.oliveira@acad.ufsm.br
Tatiana Barbosa Grigolo, Universidade Federal de Santa Maria, tatiana.grigolo@acad.ufsm.br
Malu Santos da Rosa, Universidade Federal de Santa Maria, malu.rosa@acad.ufsm.br
Ana Clara Giacomini Marcon, Universidade Federal de Santa Maria, ana.marcon@acad.ufsm.br
Karina Carlesso Pagliarin, Universidade Federal de Santa Maria, karina.carlesso@ufsm.br

Introdução: O controle inibitório verbal integra um componente central das funções executivas, responsável pelo bloqueio de respostas automáticas e pela regulação do comportamento linguístico[1]. Déficits nessa habilidade associam-se a dificuldades acadêmicas e comportamentais em escolares. **Objetivo:** Investigar a relação entre idade e desempenho no teste de Hayling em escolares. **Métodos:** Essa pesquisa foi aprovada no CEP sob o número 3.972.480. Participaram 104 crianças, com idades entre 7 e 11 anos (M= 8,44; DP= 1,45) avaliadas pelo Hayling Infantil[2]. O teste avalia iniciação, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e velocidade de processamento. É composto por 20 sentenças organizadas em Parte A que requer respostas semanticamente coerentes com o contexto frasal e; Parte B que exige respostas sem relação semântica com a sentença. Foram analisados os erros por meio de regressão linear[3]. **Resultados:** Observou-se associação negativa significativa entre a idade e o número de erros no Hayling parte A ($\beta = -0,134$; $p = 0,009$; $R^2 = 0,065$), indicando melhora do desempenho com o avanço etário. Não foi observada associação significativa entre idade e número de erros no Hayling parte B ($\beta = 0,182$; $p = 0,146$; $R^2 = 0,021$). **Conclusão:** O avanço etário associou-se à redução de erros na parte A do teste de Hayling, sugerindo melhora de habilidades relacionadas ao controle verbal e atenção em crianças de 7 a 11 anos. Entretanto, não foi observada associação significativa entre idade e desempenho na parte B, indicando possível estabilização ou menor sensibilidade dessa medida na faixa etária investigada.

1. Vaz AFC, Figueredo LZP, Loss ABM. Problemas de comportamento, ansiedade e habilidades sociais de crianças pré-escolares. Psicologia: Teoria e Prática. 2020;22(1):161-184. doi: 10.5935/1980-6906/psicologia.v22n1p185-207.
2. Siqueira LS, et al. Teste Hayling Infantil. In: Siqueira LS, et al, organizadores. Avaliação de linguagem e funções executivas em crianças. São Paulo: Memnon; 2016. p. 66-87.
3. Siqueira LS, Gonçalves HA, Hübner LC, Fonseca RP. Development of the Brazilian version of the Child Hayling Test. Trends in Psychiatry and Psychotherapy. 2016;38(3):164-174. doi: 10.1590/2237-6089-2016-0019.